

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM RIADE
(CUMULATIVIDADE IÊMEN)**

Candidato Paulo Uchôa Ribeiro Filho

PERFIL DO CANDIDATO

Nascido em Brasília, em 24 de setembro de 1966, o embaixador Paulo Uchoa Ribeiro Filho é bacharel em Relações Internacionais pela Universidade em Brasília (UnB) e mestre em Relações Internacionais e Cultura Comparada pela Universidade Sophia, em Tóquio, no Japão. Ingressou no Instituto Rio Branco em 1994.

Em Brasília, atuou como assistente junto à Divisão de Europa I (1996 a 1998) e ocupou as posições de Assessor Internacional e Chefe do Cerimonial do Governo do Distrito Federal (1999 a 2000), de Assessor Internacional da Secretária-geral da Presidência da República (2017 a 2019) e Assessor Internacional da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado (2022 a 2025).

No exterior, a primeira missão do embaixador Paulo Uchoa foi a serviço da Missão de Paz da Organização das Nações Unidas, cargo para o qual foi cedido pelo Governo brasileiro. Em Díli, integrou a equipe de Sergio Vieira de Mello, então Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas durante a Administração Transitória das Nações Unidas para o Timor-Leste (2000 a 2001). Nesse período, foi membro do Departamento Político da ONU e Secretário-Executivo do Conselho Consultivo Nacional, presidido por Vieira de Mello, órgão provisório que mais tarde se tornaria o Parlamento Nacional de Timor-Leste.

Pelo Ministério das Relações Exteriores, atuou nas embaixadas do Brasil em Paris (2002 a 2005 e 2019 a 2022), em Beirute (2006-2009), em Riade (2010 a 2011) e no Consulado-Geral do Brasil em Nova Iorque (2011 a 2013). Em 2013, assumiu o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Democrática do Congo, onde permaneceu por quase 5 anos.

Durante os anos que morou no Oriente Médio, foi designado para várias missões de curta duração em embaixadas brasileiras nos países vizinhos. Dentre essas missões, a evacuação de nacionais brasileiros do conflito entre Israel e o Hezbollah, em 2006, e a reabertura da Embaixada do Brasil em Bagdá, em 2008.

Ao longo de sua carreira e em função dos cargos que ocupou, o embaixador Paulo Uchoa adquiriu experiências em temas políticos, econômicos, culturais e de administração pública. Em Timor Leste, no Líbano e na República Democrática do Congo, desenvolveu habilidades na gestão de postos diplomáticos em situação de conflito ativo, o que lhe conferiu experiência em direitos humanos, negociações internacionais e missões de paz.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I - Relações diplomáticas

O Brasil estabeleceu relações diplomáticas com a República Árabe do Iêmen (RAI), ou Iêmen do Norte, assim como com a República Democrática Popular do Iêmen (RDPI), ou Iêmen do Sul, em 1984. A representação brasileira em Sanaa, capital da RAI, era cumulativa com a embaixada do Brasil em Riade. Por sua vez, a representação brasileira em Áden, capital da RDPI, era cumulativa com a embaixada do Brasil no Kuwait. Com a unificação do Iêmen, em 1990, a embaixada em Riade tornou-se responsável pela representação brasileira naquele país.

O Brasil e o Iêmen mantiveram, nas últimas décadas, baixa intensidade de diálogo político e cultural, dificultado, a partir de setembro de 2014, pela irrupção da guerra civil iemenita. Não há registros de visitas oficiais de altas autoridades entre os países, embora tenham estado no Brasil, em

duas ocasiões, ministros da Água e do Meio Ambiente do Iêmen. Em 2006, Abdul Rahman Al-Eryani participou, em Curitiba, da Conferência sobre Diversidade Biológica e, em 2012, Abdou Razaz Saleh chefiou a delegação iemenita na Conferência Rio +20.

Em maio de 2012, o Brasil passou a integrar o mecanismo "Amigos do Iêmen", com cerca de 50 países, destinado a angariar apoio internacional para enfrentamento dos múltiplos desafios nos setores econômico, político, financeiro e de segurança daquele país. Participou das reuniões de maio e de setembro de 2012, de março e de setembro de 2013 e de abril de 2014.

Em setembro de 2024, o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mauro Vieira, manteve reunião com o Vice-presidente do Iêmen, Aidarous Qassem Abdulaziz Al-Zubaidi, à margem da Assembleia Geral das Nações Unidas. Na ocasião, foi ressaltada a disposição brasileira para auxiliar nos esforços de paz para pôr fim à guerra civil.

A esse último respeito, o Brasil apoia acordo de cessar-fogo que conduza a processo político abrangente, sob auspícios da ONU, com inclusão de facções iemenitas relevantes. Também defende a eliminação dos entraves à prestação de ajuda humanitária, inclusive as atividades de desminagem.

II - Relação econômico-comercial

No campo do comércio, a despeito da reduzida dimensão econômica do Iêmen e do prolongado conflito civil ainda em curso naquele país, é expressivo o volume de intercâmbio com o Brasil, equivalente a US\$ 458 milhões em 2024, composto, em quase sua totalidade, de exportações brasileiras de produtos primários, sobretudo açúcares e melão (60%) e carnes de aves (33%), complementados por vendas de milho (3,6%) e demais produtos da indústria de transformação (3,6%). Nesse mesmo ano, as importações brasileiras corresponderam a US\$ 41 mil. Esse nível de comércio assemelha-se ao verificado antes da irrupção da guerra civil naquele país.

Não há registro de investimentos mútuos entre o Brasil e o Iêmen.

III - Cooperação Técnica

Em agosto 2014, foi assinado, em Brasília, o Acordo-Quadro de Cooperação Técnica entre o Brasil e o Iêmen, único ato internacional celebrado entre ambos os países, o qual aguarda ratificação da parte iemenita.

O acordo ainda não foi ratificado pela parte iemenita, e não há registro de atividades de cooperação realizadas ou em planejamento entre os dois países,

IV - Cooperação em outras áreas

Não há registro de atividades realizadas ou em planejamento.

V - Temas culturais

Não há registro de atividades realizadas ou em planejamento.

VI - Temas consulares

Não há registro de brasileiros residindo no Iêmen, nem de fluxo de visitantes ao país.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Promover, no lêmén, os interesses do Brasil e da sociedade brasileira com vistas à geração de benefícios concretos para o desenvolvimento sustentável e para os cidadãos brasileiros, valendo-se de atuação diplomática de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, setor privado e sociedade sauditas, executar a política externa brasileira para o lêmén, prestar serviços consulares de qualidade, aprofundar o conhecimento recíproco e promover as diversas vertentes de cooperação.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais políticas e econômicas;
2. Fortalecer relações no âmbito de organismos internacionais, blocos regionais e temáticos, e foros de concertação;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil no lêmén e dos produtos brasileiros no mercado local;
5. Promover investimentos no Brasil;
6. Promover a imagem e cultura do Brasil no lêmén e aprofundar o conhecimento recíproco;
7. Prestar serviços consulares de qualidade;
8. Aprimorar práticas de gestão.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a. Apoiar os esforços internacionais para a busca de uma solução pacífica e diplomática para o conflito no Iêmen, em sintonia com os princípios da política externa brasileira
 - i. Apoiar iniciativas multilaterais e regionais destinadas ao diálogo político e à resolução pacífica do conflito, particularmente aquelas conduzidas pela ONU e organizações regionais relevantes.
 - ii. Realizar interlocução regular com representantes do governo internacionalmente reconhecido do Iêmen e com outros atores relevantes, para manifestar o apoio brasileiro à resolução pacífica e negociada do conflito.
 - iii. Monitorar e reportar ao MRE a evolução do cenário político e de segurança no Iêmen, com vistas a subsidiar adequadamente o posicionamento brasileiro em organismos internacionais.
 - iv. Promover, sempre que oportuno, a defesa do direito internacional humanitário e dos direitos humanos no contexto iemenita, alinhado aos valores e compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- iii) Número de reuniões realizadas com representantes oficiais iemenitas e/ou atores relevantes envolvidos no processo de paz.
- iv) Número de participações e apoios explícitos a iniciativas multilaterais dedicadas à busca da paz no Iêmen.
- v) Número de informações e comunicações produzidas sobre o conflito e a situação humanitária e política no Iêmen.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a. Apoiar ativamente iniciativas regionais relacionadas à solução pacífica do conflito no Iêmen.
- b. Contribuir para a defesa do direito internacional humanitário e para iniciativas de ajuda humanitária voltadas à população afetada pelo conflito.
- c. Examinar e registrar o desenvolvimento das posições e iniciativas regionais relativas ao Iêmen, subsidiando o posicionamento brasileiro junto a esses organismos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a. Número de participações em reuniões sobre o conflito e situação humanitária no Iêmen.

- b. Número de manifestações e pronunciamentos brasileiros apoiando explicitamente esforços diplomáticos e humanitários.
- c. Número de relatórios produzidos sobre a posição de atores regionais acerca do conflito no Iêmen.